



Os participantes do **1º Congresso Brasileiro de Fé Cristã e Saúde Mental**, promovido pelo Ministério Vida Radiante e pelo Instituto Íasis, receberão conhecimentos que poderão ajudá-los a:

1. Compreender o sofrimento sem reduzi-lo à falta de fé. Olhar para o sofrimento humano a partir do diálogo entre a Bíblia, a Psicologia e outros saberes, compreendendo que o sofrimento não pode ser automaticamente atribuído à falta de fé ou diretamente ao pecado, como fizeram os amigos de Jó.

2. Identificar os primeiros sinais do sofrimento psíquico - ansiedade, depressão, esgotamento, luto e outras formas de sofrimento emocional, inclusive na vida de pastores, líderes e outros cuidadores.

3. Aprimoramento das práticas de cuidado - aconselhamento pastoral, discipulado, visitação, grupos de apoio e outras ações de cuidado desenvolvidas pela igreja, tornando essas práticas mais conscientes, qualificadas e responsáveis.

4. Reconhecer os limites éticos do cuidado pastoral, aconselhamento, capelania e outras ações de cuidado. Reconhecer **quando é necessário encaminhar uma pessoa para acompanhamento psicológico ou psiquiátrico**, sem compreender esse encaminhamento como falta de fé ou fracasso do cuidado pastoral.

5. Contribuir para uma cultura de acolhimento na igreja. Conhecimento de estratégias que poderão ser transformadas em **ações de prevenção, acolhimento, acompanhamento e promoção da saúde mental**, ajudando a igreja a desenvolver uma resposta mais cuidadosa diante das diferentes formas de sofrimento.

6. Reconhecer a necessidade urgente de cuidar melhor de quem cuida. Pastores, capelães, conselheiros, discipuladores e outros cuidadores convivem diariamente com as dores de outras pessoas e estão sujeitos ao desgaste emocional. **Os participantes deste congresso conhecerão os riscos da exposição emocional e aprenderão como proceder para que o exercício do cuidado não se transforme em fonte de adoecimento emocional.**

7. Saber o que fazer para não transformar todo sofrimento em culpa. Compreensão sobre a relação entre **sofrimento, pecado e fé**, evitando respostas simplistas que podem aumentar a culpa de quem já está sofrendo.

8. Compreender o papel e a importância da fé na promoção da saúde mental. Como uma experiência cristã **biblicamente orientada e emocionalmente saudável** pode contribuir para a prevenção e o enfrentamento do sofrimento psíquico.

9. Transformar conhecimento em ações concretas. Como aplicar conhecimentos da psicologia e outras áreas afins, sem distorcer e ignorar os princípios bíblicos, como ferramentas de promoção da saúde mental, através do **aconselhamento, discipulado, visitação, treinamento de líderes e outras práticas desenvolvidas pela igreja.**

- ❖ A promoção da saúde mental não é estranha à mensagem bíblica nem à vivência da igreja. Encontramos na Bíblia reflexões sobre sofrimento, ansiedade, perdão, esperança e cuidado — em Jó, no Sermão do Monte e nas cartas do apóstolo Paulo, entre tantos outros textos. É dentro deste contexto e diante do crescimento dos problemas relacionados à saúde mental em nossa sociedade, que pastores, capelães, conselheiros e líderes estejam preparados para compreender e acolher aqueles que sofrem, sem renunciar aos princípios bíblicos e sem serem consumidos pelo próprio exercício do cuidado.